

ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2016

Programa: Pós-Graduação Stricto Sensu em Sociedade, Cultura e Fronteiras

Área de concentração: Sociedade, Cultura e Fronteiras

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: de Educação, Letras e Saúde (CELS)

Campus: de Foz do Iguaçu

Disciplina

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Saúde, Território e Espacialidade	45h		

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Conceito de saúde e doença. A saúde pública e os direitos humanos. Sistemas de saúde e políticas públicas. Vinculação da saúde à estrutura social e cultural. A medicina social e o materialismo histórico. A relação entre determinantes demográficos e ambientais e a saúde. Saúde de populações vulneráveis. O espaço e a integralidade da saúde. Epidemiologia espacial. Políticas públicas na área da saúde na América Latina. Relação entre espacialidade, territórios nacionais e a saúde na América Latina.

Objetivos

- Promover a compreensão dos fundamentos a respeito dos conceitos de saúde, doença e saúde pública.
- Apresentar e aprofundar conceitos de medicina social e saúde ambiental.
- Possibilitar a compreensão das particularidades do processo saúde-doença e da assistência à saúde quando se considera as diversas variáveis de uma determinada população e território, tais como as variáveis geográficas, demográficas, políticas, econômicas, sociais, culturais, e ambientais.
- Apresentar conceitos e aplicações sobre análise espacial na área da saúde e sobre epidemiologia espacial.

Conteúdo Programático

Unidade 1 (Saúde):

- Conceitos atuais de saúde e doença.
- Saúde pública e direitos humanos: história e princípios.
- Sistemas comparados de saúde e saúde internacional.
- O sistema de saúde no Brasil e outros países da América Latina.

Unidade 2 (Território):

- Meio ambiente, geografia e saúde ambiental.
- Determinantes culturais e sociais da saúde: pensamento social em saúde.
- Demografia e saúde: envelhecimento em saúde pública.
- Saúde de populações vulneráveis: populações indígenas, dentre outras.

Unidade 3 (Espacialidade):

- Epidemiologia Espacial.
- Espacialidade e integralidade no cuidado à saúde.
- Avaliação de fatores de risco em saúde.
- Políticas públicas e sistemas de saúde.

Atividades Práticas - Grupos de alunos

Metodologia

- Aulas expositivas dialogadas, com apoio de multimídia, *datashow* e vídeos.
- Apresentação e discussão de artigos científicos por meio de seminários.
- Trabalhos em grupo, Estudos de casos, e seções de discussão.
- Preparo de artigo científico.

Avaliação

A cada finalização de unidade, conforme consta no conteúdo programático (Unidade 1, 2 e 3), será solicitado para cada aluno(a) a apresentação de seminário baseado em artigo científico internacional baseado no conteúdo ministrado. Cada seminário pontuará de 0 a 100 pontos, onde serão avaliados aspectos como clareza, objetividade, cientificidade e compreensão. Adicionalmente, poderá ser solicitada como forma de avaliação, a apresentação de um artigo científico onde será solicitado que cada aluno prepare um artigo de revisão sobre tema pré-determinado referente à disciplina para ser entregue na conclusão da disciplina. O artigo pontuará de 0 a 100 pontos, onde será avaliado a sua estrutura, conformidade com as normas da ABNT, sequência de ideias, extensão e profundidade da análise da literatura e abrangência da revisão da literatura.

- Nota final: média aritmética das notas dos seminários apresentados e da nota do artigo produzido, caso esta ultima forma de avaliação seja adotada. Será aprovado o aluno(a) que obtiver média ≥ 70 .

Bibliografia básica

- Campos, G.W.S., Minayo, M.C.S., Akerman, M., Júnior, M.D., Carvalho, Y.M. **Tratado de saúde coletiva**. 2ª Ed., São Paulo, SP: Editora Hucitec; Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2009.
- Carpenter, T.E. The spatial epidemiology (r)evolution: a look back in time and forward to the future. *Spatial and Spatio-temporal Epidemiology*, 2:119-124, 2011.
- Castelli, A., Jacobs, R., Goddard, M., Smith P.C. Health, policy and geography: insights from a multi-level modelling approach. *Social Science & Medicine*, 92: 61-73, 2013.
- Graham, A.J. Spatial analysis for epidemiology. *Acta Tropica*, 91: 219-225, 2004.
- Gruskin, S., Mills, E.J., Tarantola, D. History, principles and practice of health and human rights. *Lancet*, 370: 449-55, 2007.
- Laurell, A.C. Social Analysis of collective health in Latin America. *Soc. Sci. Med.*, 28(11): 1183-1191, 1989.
- Lazzarotto, E.M. **Educação Ambiental, saúde e sociedade: gestão comunitária**. 1ª Ed., Cascavel, PR: Coluna do Saber, 2007.
- Montenegro, R.A., Stephens, C. Indigenous health in Latin America and the Caribbean. *Lancet*, 367: 1859-1869, 2006.
- Nunes, E.D. O pensamento social em saúde na América Latina: revisitando Juan César Garcia. *Cadernos de Saúde Pública*, 29(9): 1752-1762, 2013.
- Ostfeld, R.S., Glass, G.E., Keesing, F. Spatial epidemiology: an emerging (or re-emerging) discipline. *Trends in Ecology and Evolution*, 20(6):329-336, 2005.
- Pinheiro, R., Mattos, R.A (org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. 1ª Ed., Rio de Janeiro, RJ: IMS /UERJ, CEPESP, ABRASCO, 2006.
- Rocha, A.A., Cesar, C.L.G. **Saúde Pública – Bases conceituais**. São Paulo, SP: Atheneu, 2008.
- Sciubba, J.D. Demography and instability in the developing world. *Orbis*, 56(2): 267-277, 2012.
- Waitzkin, H., Iriart, C., Estrada, A., Lamadrid, S. Social medicine in Latin America: productivity and dangers facing the major national groups. *Lancet*, 358: 315-323, 2001.
- Zanchi, M.T., Zugno, P. L. **Sociologia da Saúde**. 2 Ed., Caxias do Sul, RS: Edusc, 2010.

Bibliografia complementar

- Adam, P.; Herzlich, C. **Sociologia da doença e da Medicina**. 1ª Ed., Bauru, SP: Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2001.
- Gallegos-Juarez, I.G. et al. Estilos de vida, salud autopercebida y utilización de los servicios sanitarios em inmigrantes de Paraguay y Bolivia residentes em la ciudad de Elche. *Medicina de Familia Semergen*, 38(7): 432-438, 2012.
- Iriart C., Merhy, E.E., Waitzkin, H. Managed care in Latin America: the new common sense in health policy reform. *Social Science & Medicine*, 52(8): 1243-1253, 2001.

- Lloyd-Sherlock P. Health sector reform in Argentina: a cautionary tale. *Social Science & Medicine*, 60: 1893-1903, 2005.
- Paim, J., Travassos C., Almeida, C., Bahia, L., Macinko, J. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. *Lancet*, 377: 1778-1797, 2011.
- Schmidt, M.I. et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. *Lancet*, 377: 1949-1961, 2011.
- Victora, C.G. et al. Health conditions and health-policy innovations in Brazil: the way forward. *Lancet*, 377: 2042-53, 2011.

Docente

Prof. Oscar Kenji Nihei

Data: 10/12/2016

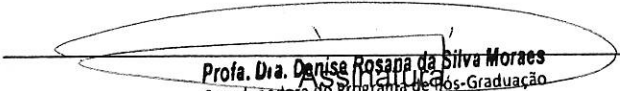


Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 008, de 16/12/2016.

Coordenador:



Prof. Dra. Denise Rosana da Silva Moraes
 Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
 stricto sensu em Sociedade, Cultura e Fronteiras
 Nível Mestrado e Doutorado
 Portaria nº 0972/2016 - GRE de 02/02/2016

Conselho de Centro (homologação)

Ata nº 01/17 de 24/02/2017.

Diretor de Centro: SAMUEL KLAWCK



Samuel Klawck
 Assinatura
 Diretor do Centro de Educação
 Letras e Saúde
 Portaria 0017/2016-GRE de 04/01/2016

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: ____/____/____.

Nome/Assinatura